

Destino de Aeroporto de Cargas de Anápolis está na privatização

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) ouviu do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), na noite de terça-feira, 24, que em 15 dias vai acontecer uma reunião em Brasília que selará a privatização do aeroporto de cargas de Anápolis, para o terminal finalmente funcionar. Naves

conversou com Caiado nos bastidores, antes do início da abertura da Expo Anápolis, evento organizado pela Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) no Centro de Convenções da cidade. Depois, anunciou publicamente, no palco do evento. O prefeito de Anápolis apre-

sentou ao governador a proposta para que o município assumira as obras do aeroporto, para providenciar a conclusão. Mas, segundo Roberto, Caiado informou sobre uma reunião com o ministro Silvío Costa Filho. A Infraero vai "licitar, privatizar e colocar para funcionar o aeroporto".

Página 3



HEGON CORRÊA

Em Anápolis Caiado diz que reforma é "desastre"

O governador Ronaldo Caiado (UB) voltou a fazer duras críticas ao texto da reforma tributária, durante a abertura da Expo Anápolis, evento da Associa-

ção Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), realizada no Centro de Convenções da cidade na noite de terça-feira, 24. O relatório final da proposta de reforma

tributária do governo federal foi apresentado pelo relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM) nesta quarta-feira, 25, na Comissão de Constituição e Justiça

(CCJ) da Casa. Caiado disse em Anápolis que não ficou de braços cruzados e chamou as mudanças propostas pelo Governo Federal de "desastre". **Página 4**



GOIÁS TÍMIDO EM TRABALHO REMOTO/

Com cerca de 3,6 milhões de pessoas exercendo alguma atividade profissional, Goiás é um dos estados onde o trabalho remoto menos vingou pós-pandemia. Realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) estimou que apenas 231 mil trabalhadores estavam inseridos na modalidade. O IBGE destaca que a investigação ocorreu em um período em que o mundo do trabalho foi afetado por acontecimentos como a pandemia de COVID-19, iniciada em 2020. **Página 13**

G1

Prefeitura vai repassar R\$ 1,5 milhão à Apae

A Prefeitura Municipal firmou um convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis (Apae) para complementar o Sistema Único de Saúde (SUS). O acordo foi assinado no 23 de outubro e publicado no Diário Oficial do Município (DOM) de terça-feira, 24. O contrato tem duração de 12 meses e, segundo a publicação, tem como objetivo o repasse de auxílio financeiro para a instituição. O valor total a ser transferido durante todo o período de vigência é de R\$ 1,5 milhão. Por meio de convênio, a prefeitura e a Apae oferecem reabilitação auditiva, intelectual, física e visual. **Página 3**

● Parques atraem investimentos ao Bairro Jundiá **Pg. 13**



Área de expansão do Daia recebe energia e avança para ocupação

Terreno de 1,7 milhão de m² do Daia Pam - transferido pelo Governo do Estado da Plataforma Logística para viabilizar a expansão do distrito - em breve será energizada. Linhão de energia elétrica deve ser concluído até o final de novembro. A partir daí a Codego deve iniciar a etapa que vai viabilizar a instalação de novas indústrias. Pelo menos 26 empresas já oficializaram interesse. **Página 16**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



Em Anápolis, somente no segundo quadrimestre de 2023, a Prefeitura estima uma perda de aproximadamente R\$ 37,7 milhões com ICMS

ICMS Presidente sanciona lei que vai compensar Anápolis por perdas

Previsão de recomposição feita pelo Governo Federal a estados e municípios é de R\$ 27 bilhões

RAFAEL TOMAZETI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou na terça-feira, 24, a lei que garante uma compensação a estados e municípios pela perda de arrecadação com o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias ou Serviços (ICMS).

O tema é debatido desde o início do ano e diz respeito aos cortes que ocorreram no tributo por decisão do então presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2022. No ano passado, o governo federal tornou essenciais produtos como combustíveis e gás de cozinha e reduziu as alíquotas do imposto estadual para baixar os preços.

De acordo com a previsão do governo, os entes federativos receberão cerca de R\$ 27 bilhões. Existe a promessa de que R\$ 10 bilhões deste valor, que seriam depositados em 2024, serão antecipados ainda para este ano.

Dos R\$ 10 bilhões, R\$ 2,5 bi serão destinados aos municípios e o restante do montante ficará com os estados. Em Anápolis, somente no segundo quadrimestre, a Prefeitura estima uma perda de R\$ 37,7 milhões com ICMS.

O governo também diz que pagará às prefeituras uma parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para compensar a queda de arrecadação dos últimos três meses. O total de recursos seria de R\$ 2,3 bilhões.

“Vamos aumentar a transferência aos fundos de participação de estados e municípios para recuperar as perdas de arrecadação em 2023. Com isso, vamos assegurar que nenhum município perdesse nada de arrecadação em

relação a 2022. Isso significa que vamos garantir aos municípios a mesma quantidade de dinheiro”, disse Lula em um vídeo postado em uma rede social.

ADEQUAÇÃO

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) vai se reunir nesta quinta-feira (26) com o secretariado e deve anunciar um plano de contingenciamento. A Prefeitura de Anápolis sofre com a perda de receitas em várias vertentes. O cálculo é que a redução de repasses causa um baque de R\$ 140 milhões aos cofres municipais.

Somente pelo cálculo do Coíndice, com redução de 5,78% para 4,97%, o prejuízo é de R\$ 24 milhões. FPM, ICMS e Fundo de Desenvolvimento do Ensino Básico e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) tiveram queda de 8,8% no segundo quadrimestre do ano, em comparação com o mesmo período de 2022, o que representa R\$ 42,8 milhões a menos nos cofres municipais.

Os números foram apresentados na prestação de contas na Câmara Municipal, na audiência pública do dia 28 de setembro de 2023. Dos três impostos, a maior redução no segundo quadrimestre é do ICMS: 15,5%, o que representa perda de R\$ 37,7 milhões.

Dados da Secretaria de Economia mostram que a redução da Receita Corrente Líquida pôde ser mitigada, em parte, pela arrecadação de tributos municipais, que cresceu 7,5% no período. O motivo do ganho – R\$ 22,8 milhões em comparação ao mesmo período de 2022 – segundo a secretaria, foi a injeção de recursos via Anápolis Investe.

painelDM

ADEQUAÇÕES

Prefeito anuncia medidas para enfrentar a queda de repasses

Mais que socorrer a gestão municipal devido os problemas gerados em função queda de repasses de tributos federais, as medidas administrativas de adequação a serem anunciadas nesta quinta-feira, 26, pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos) objetivam dar condições ao município de enfrentar as dificuldades financeiras que certamente vão acompanhar a chegada de 2024. Embora o teor das medidas será conhecido apenas a partir do anúncio, às 10 horas, no Teatro Municipal, algumas situações já podem ser antecipadas. O prefeito

já informou que não vai aumentar a carga tributária, que deve implementar ações rígidas de economia onde for possível e que vai criar o programa Prefeitura 24 Horas. Roberto Naves, na última prestação de contas na Câmara Municipal, apresentou dados sobre redução de repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Segundo ele, em um ano as perdas ficam acima dos R\$ 120 milhões.



Centro Cultural

Nesta quinta-feira, 26, começam as obras de construção do Centro Cultural Dulce de Faria, com recursos do Anápolis Investe. A ordem de serviço será assinada pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos) e demais autoridades, às 8 horas, na área pública municipal localizada na Avenida Fayad Hanna, no Bairro Cidade Jardim.

Estação de Esporte

Os moradores do distrito de Joanópolis recebem as autoridades municipais nesta quinta-feira, 26, às 16 horas, para assinatura da ordem de serviço para a construção de uma Estação de Esporte. Obra também do Anápolis Investe.

Homenagem

A praça ora em construção no Setor Summerville, segundo o prefeito Roberto Naves (Republicanos), vai homenagear a vereadora Vilma Rodrigues, falecida em 14 de março de 2018, no exercício do mandato. A iniciativa da homenagem é do vereador Jean Carlos (UB), também autor da indicação da obra no programa ‘Anápolis Investe’.

Novembro Negro

‘Localizar para combater: regionalizando o debate antirracista’ Este é o tema do III Fórum Municipal de Promoção da Igualdade Racial, em alusão do mês ‘Novembro Negro’, que será realizado nesta sexta-feira, 27. A realização é da Secretaria de Integração Social e do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial. A programação começa às 7h15, no Auditório da UEG, no Bairro Jundiá.

EMENDA

O senador Jorge Kajuru (PSB) postou vídeo em suas redes sociais nesta quarta-feira, 25, para informar que incluiu na reforma tributária, cujo relatório foi apresentado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, emenda de sua iniciativa que remove do texto o artigo que permite a cobrança de contribuições como a chamada ‘taxa do agro’, que atualmente é recolhida em Goiás. Segundo ele, a emenda “elimina a possibilidade de implementar taxa adicional sobre produtos agrícolas”.



DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Aglys Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

INFRAERO

Futuro do Aeroporto de Cargas é a privatização, afirma Caiado

Governador informou prefeito Roberto Naves sobre encontro a se realizar Brasília, sobre destino do terminal de Anápolis

MARCOS VIEIRA

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) ouviu do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), na noite de terça-feira, 24, que em 15 dias vai acontecer uma reunião em Brasília que selará a privatização do aeroporto de cargas de Anápolis, colocando, enfim, o terminal para funcionar.

Naves conversou com Caiado nos bastidores, antes do início da solenidade de abertura da Expo Anápolis, evento organizado pela Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) no Centro de Convenções da cidade. Depois, anunciou publicamente, no palco do evento.

"Aqui para nós é para frente e só notícia boa. Me desafiaram, o Baltazar [dos Santos, diretor da Acia], para fazer a proposta de pegar o aeroporto de cargas do jeito que está, terminar e tocar. Fiz a proposta [ao governador], que resolveu o problema", disse o prefeito.

Segundo Naves, Caiado informou que acontecerá uma reunião com o ministro Silvío Costa Filho porque a Infraero irá "licitar, privatizar e colocar para funcionar o aeroporto de cargas".

A conquista representará o fim de uma demanda histórica em Anápolis, consolidando, enfim, a cidade como centro logístico nacional, bem servida de rodovias e ferrovias.

A busca por uma resolução vem sendo construída. Em agos-

to o senador Jorge Kajuru (PSB) apresentou um vídeo do então titular da pasta de Portos e Aeroportos, Márcio França, do seu partido, sobre o aeroporto de cargas de Anápolis. A mensagem também era sobre privatização.

Em maio, uma comitiva do governo de Goiás, liderada por Ronaldo Caiado (UB), foi a Brasília e pediu a França que a Infraero assumisse o aeroporto de cargas.

O cálculo feito pelo governo goiano é que o terminal precisa de aporte entre R\$ 50 milhões e R\$ 70 milhões para estar adequada a receber aeronaves de carga. "Acho que é o caso do Estado se organizar, fazer esse aporte e colocá-lo em condições de passar [para a União]. Esse dinheiro é para finalizar o básico para uma homologação parcial da pista para, aí sim, fazer novos investimentos", disse na ocasião o secretário de Infraestrutura, Pedro Sales.

Além dos R\$ 237 milhões já gastos, o Estado estima em, pelo menos, mais R\$ 180 milhões o recurso necessário a ser investido para dar condições mínimas de operabilidade à estrutura.

DRENAGEM

Uma obra de recuperação do canal de drenagem da pista do aeroporto de cargas está em andamento atualmente. Trata-se de um trabalho para consertar um erro no projeto original, que não tinha um escoamento correto da água da chuva e acabou

gerando erosões na cabeceira da pista, comprometendo a continuidade da obra e gerando graves danos ambientais para o curso d'água próximo, o Ribeirão Extrema.

Além de criar um canal de escoamento que suporte a água das chuvas e a preparação do ponto do Ribeirão Extrema que receberá esse volume, o projeto indica cobertura vegetal nas laterais da pista e recuperação da voçoroca que vem comprometendo a cabeceira.

Imagens que constam no projeto da Goinfra retratam o quanto a erosão aumentou de 2019 para 2021, o que demonstra que houve falha grave no projeto original ao não se preocupar com a drenagem em uma obra executada pela gestão passada com custo total de R\$ 350 milhões.

Ainda em relação ao projeto da Goinfra, o novo sistema de drenagem do aeroporto de cargas de Anápolis foi concebido para mitigar e evitar a formação de erosões no terreno natural e assoreamento do Ribeirão Extrema.

O canal de escoamento foi dimensionado para dar vazão ao volume de água oriundo de uma chuva com período de retorno de 10 anos. O sistema irá canalizar as águas sobre a área localizada ao lado da pista de pouso, que serão conduzidas naturalmente para um ponto próximo à cabeceira da pista e, a partir disso, canalizadas sobre o terreno natural até atingindo o Ribeirão Extrema.



Governo goiano estima que terminal precisaria de um aporte entre R\$ 50 milhões e R\$ 70 milhões para receber aeronaves de carga

Prefeitura vai repassar R\$ 1,5 milhão à Apae



Convênio entre prefeitura e Apae possibilita oferecimento de reabilitação auditiva, intelectual, física e visual

Período de vigência do acordo é de um ano e inclui atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde

AGLYS NADIELLE

A Prefeitura Municipal firmou um convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis (Apae) para complementar o Sistema Único de Saúde (SUS). O acordo foi assinado no 23 de outubro e publicado no Diário Oficial do Município (DOM) de terça-feira, 24.

O contrato tem duração de 12 meses e, segundo a publicação, tem como objetivo o repasse de auxílio financeiro para a instituição. O valor total a ser transferido durante todo o período de vigência é de R\$ 1,5 milhão.

Ainda de acordo com a divulgação no DOM, o montante é referente ao incremento temporário para custeio dos serviços de atenção especializada à saúde. O convênio segue os termos

na portaria GM/MS nº 589, de 5 de maio de 2023 e da GM/MS nº 449, de 05 de abril de 2023.

Por meio de convênio, a prefeitura e a Apae oferecem reabilitação auditiva, intelectual, física e visual. Para isso, o atendimento deve ser iniciado pelas unidades de saúde, pelo SUS. O médico avalia o perfil do paciente, dando o encaminhamento conforme a necessidade.

Para ser atendido, basta pegar o encaminhamento médico e solicitar a consulta em reabilitação visual na unidade Apae, por meio do ZAP da Saúde, unidade básica ou procurar a Central de Regulação. Além de pacientes do município, a unidade também atende pessoas do Centro-Norte goiano.

Segundo informações da Prefeitura de Anápolis, além do tratamento nas áreas auditivas, intelectuais e físicas, a parceria também disponibiliza atendimento pelo SUS no Ambulatório Multidisciplinar Especializado, que é serviço de referência em doenças raras; e no laboratório de análises clínicas, que possui excelência em triagem neonatal.

EM ANÁPOLIS

Caiado diz a empresários que reforma tributária é ‘desastre’

Governador afirma que texto em tramitação prejudica estados em desenvolvimento, profissionais liberais e prefeituras

MARCOS VIEIRA

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) voltou a fazer duras críticas ao texto da reforma tributária, durante a abertura da Expo Anápolis, evento da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), realizada no Centro de Convenções da cidade na noite de terça-feira, 24.

“Eu fui o único governador no Brasil a sair mostrando o absurdo que é essa reforma tributária. Ah, mas vai ser em 2030. Isso é uma anestesia que eles deram em todas as pessoas. Então não sou governador mais, não vou ser, e o problema é do outro. Esse tipo de raciocínio só faz atrasar o Brasil”, disse Caiado.

Na plateia do evento estavam vários empresários anapolinos. No palco, políticos como o prefeito Roberto Nunes (Republicanos) e os deputados estaduais Ailton Filho (MDB) e Vivian Nunes (PP), além de vários líderes classistas, da Facieg, Fieg e Adial.

O relatório final da proposta de reforma tributária do governo federal foi apresentado pelo relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM) nesta quarta-feira, 25, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Houve um pedido coletivo de vistas e o texto deve ser votado apenas em 7 de novembro.

Caiado disse em Anápolis que não ficou de braços cruzados e



Ronaldo Caiado: “fui o único governador no Brasil a sair mostrando o absurdo que é essa reforma tributária”

chamou as mudanças propostas pelo Governo Federal de “desastre”. “É o que tem de pior que pode acontecer não só para o Centro-Oeste, mas para o país”, frisou.

O governador criticou a proposta de que a arrecadação do imposto seja feita apenas no destino. Também disse que as mudanças atingem profissionais liberais, que não darão conta de pagar 30% de IVA, o imposto sobre o valor agregado. “Quero sa-

ber quem vai sobreviver com essa tributação”, ressaltou.

Segundo Caiado, só vai ser beneficiado pelas mudanças aquele que tem uma cadeia produtiva longa. Para ele, o novo texto também é voltado para os estados mais populosos, o que vai inverter o crescimento brasileiro. “Ou seja, vão fazer o movimento inverso do que está dando certo. Esse é o sentimento da reforma tributária e todos nós, eu gover-

nador, prefeito, vamos receber mesada. O conselho federativo vai decidir que mesada vai mandar para cada prefeito e governador. Eu fui eleito pelo povo e um técnico que vai dizer o que tenho para governar Goiás”, alertou.

EMENDA

Além disso, o mandatário fez críticas quanto à aprovação na Câmara dos Deputados, que permitiu votação virtual, com pouca

abertura para entendimento da população, principalmente porque se tratava de uma emenda à Constituição Federal.

“Se o Estado amanhã quiser fazer política de incentivo, tem de recorrer ao STF ou Congresso, pedindo emenda à Constituição. Isso é matar a unidade federativa, isso é destruir os entes federados, isso é romper uma cláusula pétrea da Constituição, onde é inaceitável que o Estado não tenha autonomia para gerir sua própria arrecadação e nem definir suas prioridades”, disse Caiado.

O governador elogiou a postura do Senado de abriu um pouco mais o debate sobre as mudanças, mas fez um alerta ao empresariado presente no evento: “se os senhores acham que é um manicômio a tributação [atual], se juntar os dois [textos] vai dar um inferno completo, porque vai ficar uma acumulando a outra durante dez anos”.

Eduardo Braga sinalizou a parlamentares que deve ampliar para R\$ 60 bilhões o valor do aporte da União no FDR, Fundo de Desenvolvimento Regional a ser usado pelos estados para conceder incentivos locais dentro do novo sistema tributário. O montante é R\$ 20 bilhões maior do que os R\$ 40 bilhões inicialmente propostos pelo Ministério da Fazenda. Na prática, representa um aumento de 50%.

“Anápolis é uma grande locomotiva de Goiás”

Frase é do prefeito Roberto Nunes, na abertura da 2ª ExpoAnápolis; chama atenção para a força do município

DA REDAÇÃO

“Anápolis é uma grande locomotiva do Estado de Goiás, é uma grande potência econômica. E essa feira está vindo para coroar tudo isso, então deixo os meus parabéns para ACIA pela iniciativa e ao governador Ronaldo Caiado por ter a sensibilidade de ter deixado o Centro de Convenções mais bonito do Centro-Oeste para funcionar”. Assim o prefeito Roberto Nunes (Republicanos) saudou os presentes à abertura oficial da 2ª ExpoAnápolis, na noite desta terça-feira, 24, no Centro de Convenções de Anápolis.

O fato de Anápolis ser referência em relação ao desenvolvimento industrial e comercial do estado foi tema comum do pronunciamento de todas as autoridades presentes à cerimônia. Uma maneira de demonstrar a força e evidenciar



Prefeito Roberto Nunes, entre o governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama e deputada Vivian Nunes

os empreendimentos localizados na cidade. Durante o lançamento também estiveram presentes o vice-prefeito e secretário de Indústria, Comércio, Turismo e Modernização, Márcio Cândido; o secretário estadual de Indústria e Comércio, Joel Sant’Anna Braga; o presidente da Acia, Luiz Cláudio

Ledra; entre outras autoridades municipais e estaduais.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, ressaltou que estar no município prestigia um evento como este é uma satisfação tanto por ser anapolino como também por ver que a cidade está cada vez mais se desenvolvendo na região Cen-

tro-Oeste. “É uma alegria estar aqui na minha cidade natal em um momento tão importante. É muito gratificante ver o Centro de Convenções tendo vida nova e eventos. Anápolis sempre foi essa Manchester Goiana que apenas engrandeceu nosso Estado, e fica cada vez mais bonita e em condição de absorver o

desenvolvimento de Goiás”.

Depois de uma pausa de três anos em razão da pandemia, a feira voltou a acontecer e nesta edição conta com a presença de mais de 100 stands dos mais variados segmentos e está com a previsão de atrair milhares de pessoas durante os três dias de evento. “Essa feira movimentará a economia local no que se diz respeito à rede hoteleira, ao transporte, restaurantes e, além disso, proporciona oportunidades de negócios que fechados aqui na cidade e que acaba atraindo cada vez mais novos investimentos”, pontuou Roberto Nunes.

Uma das empresas anapolinas presentes no evento é a Go Prime Distribuição. A sócia do empreendimento, Janaína Souza, ressaltou a oportunidade de ter um local onde é possível fazer contatos com públicos diferentes e colaborar na realização de novos negócios. “Nós trabalhamos com a distribuição de produtos voltados para coquetelaria, bares e restaurantes, então ter o contato com o público que não conhece os nossos serviços é essencial”. (Com informações Secom)

G O V E R N O D E G O I Á S

GOIÁS CRESCE SEM PARAR HÁ 30 MESES SEGUIDOS.

www.goias.gov.br

A notícia que está rodando o Brasil, os goianos já conhecem faz tempo.



**NOSSO ESTADO
CRESCEU,
SÓ EM 2022,
6,6%. MAIS DO
QUE O DOBRO
DO RESULTADO
NACIONAL.**

Lideramos a geração de empregos, aumentamos nosso PIB acima da média do Brasil e criamos o maior programa social da história.

E sabe quem cresce junto? Os goianos, que hoje contam com mais qualidade de vida, renda acima da média e um orgulho que não para de aumentar.

G O V E R N O D E
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

GOIÁS. O ESTADO QUE DÁ CERTO E TEM O MELHOR GOVERNO DO BRASIL.



'A melhor forma de prever o futuro é criá-lo.' - Abraham Lincoln

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



O nome

Um dos nomes do PT para disputar a **Prefeitura de Iporá, Paulo Alves**, foi eleito coordenador da ala petista chamada 'Movimento PT', que tem como expoente o ex-deputado **Luiz Cesar Bueno**, hoje diretor de **Administração do Serpro**, empresa responsável pela área de informática do **governo federal**.

Desfile

'A Paz em Israel' foi tema de desfile da marca **Aron Rehder** no dia 24, no **Goiás Fashion Week**. Os donos da empresa **Terno Certo, Sérgio Rehder Júnior e Priscila Rehder** levaram solidariedade à dor dos familiares e às vítimas da violência e do terrorismo.

Congresso

O 32º Congresso Goiano de **Cardiologia** será aberto hoje e segue até sábado, no **Transamérica Collection Orion**. O Centro de **Diagnóstico por Imagem - CDI PREMIUM** marca presença no encontro.

Palestrantes

Além do estande da unidade, os médicos **Leonardo Sara, Fernanda Sanches e Cibele Gontijo Lopes**, também, participam como palestrantes.

Recado

A **China** e a **Rússia** deram um claro recado aos **EUA** ao vetar a sua proposta de resolução no **Conselho da ONU** sobre os ataques de **Israel** ao povo palestino.

Hermanos

Patricia Bullrich, terceira colocada nas eleições da **Argentina**, já declarou seu apoio no segundo turno.

Do contra

Patricia Bullrich vai apoiar **Javier Milei**, candidato opositor ao atual governo e considerado espécie de 'bolsonarista argentino'. Milei disputa o segundo turno com o candidato governista **Sérgio Massa**.

Carlos Santa Cruz visita o amigo Batista Custódio

Jornalista e editor, **Batista Custódio** está internado no apartamento 316, do **Hospital São Francisco**. Batista se recupera de uma pneumonia. Fundador dos jornais **Cinco de Março e Diário da Manhã**, Batista, também, se convalesce, de um câncer no pulmão. Ontem ele recebeu a visita do jornalista e produtor rural, **Carlos Alberto Santa Cruz Serradourada**, um de seus amigos durante o período de combate à ditadura e defensor das amplas liberdades, inclusive as de imprensa e de opinião. Batista Custódio, durante o regime de 64, enfrentou a linha dura militar, que impedia, por exemplo, a liberdade de expressão. Por isso é considerado hoje um dos principais nomes do jornalismo brasileiro, por sua coragem em desafiar os interesses dos que defendiam e defendem até hoje o regime de excessão. Para Santa Cruz Serradourada, Batista é um exemplo a ser seguido pelos que começam hoje no jornalismo e pelos que ainda estão na travessia.



Daniel recebe as bênçãos de Dom João

Após uma série de reuniões com investidores chineses, o vice-governador, **Daniel Vilela** (ele é do **MDB**), encerrou a agenda de trabalho da última terça-feira, na missa de Ação de Graças pelos 90 anos de **Goiânia**, realizada na **Catedral Metropolitana**. A celebração foi presidida pelo arcebispo **Dom João Justino**, cumprimentado, na foto, por Daniel. Na oportunidade, Dom João, também, abençoou o projeto de restauração de uma das principais igrejas da capital. 'A catedral faz parte da história da nossa cidade. É um grande marco arquitetônico', afirmou o vice-governador.



Como superar a pobreza e desigualdade

A palestra 'Pobreza e Desigualdade: dá para superar', com a ex-ministra, PHD em Educação e escritora **Wanda Engel**, parceria do **Instituto Promover (Iphac)** com a **Associação Goiana dos Municípios**, movimentou a **Assembleia Legislativa (Alego)**. Engel falou sobre suas experiências e participação na construção de políticas públicas como o 'Estatuto da Criança e do Adolescente' e a 'Lei Orgânica da Assistência Social'. Wanda participou da sessão de autógrafos de seu novo livro '**Pobreza e Desigualdade: dá para superar**'. 'Iphac e AGM reconhecem a importância de abordar a superação da pobreza, por meio de políticas públicas eficazes', disse o presidente do Instituto, **Valdinei Valério**. No registro, Valdinei Valério, presidente do Iphac e o presidente da AGM, **Carlão da Fox**.



● Nesta quinta, às 18h, o urologista **Rodrigo Lima** (foto) vai falar sobre o tema '**Câncer de próstata: tabus que podem ser fatais**', dentro do projeto do **Hemolabor**, sobre as campanhas **Outubro Rosa e Novembro Azul**. Para ver, basta acessar a transmissão no perfil do **Instagram, @hemolabor**.



● **Goiânia** está ansiosa por uma chuva ampla, geral e irrestrita. E não somente em alguns bairros...
● Estranha a forma como o presidente **Lula** demitiu a presidenta da **CEF** para nomear um aliado de **Arthur Lira**. Para Lula, aliados hoje são os seus antigos adversários?!
● De **Malik Ducard**, do **Pinterest**: 'os algoritmos são escolhas da indústria'. Bem, precisa dizer alguma coisa?!
● '**Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo**'. - **Efésios 1:3**

OBITUÁRIO

Morre ex-deputado estadual Osmar Cabral, aos 86 anos



Osmar Cabral: longa trajetória pública

REDAÇÃO

O ex-deputado estadual **Osmar Cabral** morreu, ontem, aos 86 anos. Ele exerceu também os cargos de secretário da Fazenda e do Interior e Justiça do governo de **Goiás**. Era irmão do cantor **Lindomar Castilho** e do ex-deputado estadual **Wander Arantes** (in memoriam). A informação foi confirmada por familiares.

Osmar Cabral pertencia a tradicional família de **Santana Helena de Goiás**. "Só sei dizer que você vai fazer falta aqui. Te amo. Descanse em paz, vô", publicou, nas redes sociais, a neta **Giovanna Cabral de Lima**.

Nascido em **Rio Verde**, cidade do sudoeste goiano, Osmar Cabral foi deputado estadual de 1971 a 1975. Conselheiro e primeiro presidente do Conselho de Contas dos Municípios que se tornou Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) em 1977. Foi também procurador do Es-

tado e Procurador-Geral do Estado.

Em nota, o jornalista **Valterli Guedes**, presidente da **Associação Goiana de Imprensa (AGI)** lamentou a morte do ex-deputado e ex-secretário: "Osmar Cabral ocupou diversos cargos de destaque em **Goiás** sempre com honradez e competência. Um político exemplar".

O presidente da **Assembleia Legislativa**, deputado **Bruno Peixoto**, também destacou a trajetória política de Osmar Cabral. "Foi um deputado municipalista. Muito respeitado pela classe política. Um exemplo para todos nós".

O governador **Ronaldo Caiado** solidarizou-se com a família de Osmar Cabral, "um homem público de qualidades extraordinárias". Segundo ele, Cabral era profundo conhecedor de direito público e se destacou com deputado estadual e secretário da Fazenda, Interior e Justiça e procurador do Estado.

União de Mulheres reclama de Gayer por ligação ao Hamas



Gustavo Gayer: envolvido em nova polêmica

REDAÇÃO

A **União Brasileira de Mulheres (UBM)** enviou ofícios à **Embaixada dos EUA no Brasil**, ao **Ministério das Relações Exteriores** e à **Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados**, questionando a iniciativa de parlamentares bolsonaristas que têm associado autoridades, organizações e intelectuais brasileiros ao grupo terrorista **Hamd**.

Na sexta-feira (20), o deputado federal **Gustavo Gayer** (PL-GO) disse ter enviado à representação norte-americana uma lista com os nomes daqueles "que, publicamente, já manifestaram apoio ao grupo terrorista **Hamas**". A presidente da UBM, **Vanja Andréa Santos**,

é uma das pessoas citadas.

A lista passou a ser replicada por bolsonaristas nas redes sociais. A deputada federal **Júlia Zanatta** (PL-SC) divulgou alguns dos nomes e pediu que todos eles tenham seus vistos para entrada nos EUA cancelados. "Tantos problemas acontecendo no Brasil e vemos o deputado utilizando o mandato e a tribuna para disseminar mentiras, ódio e defender a guerra", afirma a presidente da UBM, **Vanja Andréa**.

"Pautamos a paz, a vida e a liberdade do povo palestino e de tantos outros oprimidos", diz ainda. Fundada em 1988, a entidade está presente em 25 estados do país e reúne, atualmente, 2.690 filiadas.

'ESTAMOS ATUANDO PARA OBTER AS MELHORES CONDIÇÕES PARA COMEÇAR A GUERRA. QUANDO ENTRARMOS EM GAZA, QUANDO COMEÇAR A GUERRA, NÃO HAVERÁ NADA QUE NOS DETENHA PARA CHEGARMOS AO OBJETIVO. NÓS TEMOS APENAS UMA COISA PARA O HAMAS, QUE É O FOGO'. BENJAMIN NETANYAHU, PRIMEIRO-MINISTRO ISRAELENSE, SOBRE A INVASÃO ISRAELENSE À FAIXA DE GAZA

ELEIÇÕES 2026

Caiado pode disputar Presidência com apoio do PL de Bolsonaro

Governador de Goiás admite que atua para angariar respaldo ao seu projeto de concorrer, pela segunda vez, ao Palácio do Planalto. “Se eu tiver sucesso em uma candidatura, se eu for indicado, é lógico que vou buscar o apoio dele [de Bolsonaro]”, disse em entrevista ao portal Metrôpoles.

HELTON LENINE

O governador Ronaldo Caiado (UB), afirmou, em entrevista concedida ao portal Metrôpoles, que trabalha com objetivo de viabilizar seu nome para a disputa presidencial de 2026. Caiado, que já exerceu mandatos de deputado federal e senador, avalia que possui experiência e bagagem suficientes para pleitear a Presidência da República. “Ao chegar agora na minha faixa de idade, eu tenho condições exatamente de mostrar o que o Ronaldo Caiado fez na política nacional”, pontuou o governador. A entrevista foi concedida aos repórteres Neila Guimarães e Mateus Salomão, em Brasília.

O governador de Goiás avalia que para a eventual disputa, o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é muito importante para o projeto, uma vez que ele está inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e não poderá disputar o pleito. “Se eu tiver sucesso em uma candidatura, se eu for indicado, é lógico que vou buscar o apoio dele [de Bolsonaro]”, comentou. Ronaldo Caiado que ainda confidenciou que a Presidência da República é um “sonho”. “Seria um sonho concretizado poder governar um país desse”, destacou Caiado ao Metrôpoles.

Ronaldo Caiado concorreu à Presidência da República em 1989, pelo PSD, na disputa com Fernando Collor de Melo, Lula da Silva, Leonel Brizola, Mário Covas, Afi Domingos, Aureliano Chaves, Roberto Freire e outros. Ele havia concluído o trabalho de dirigir a União Democrática Ruralista (UDR) – movimento que resistiu às ofensivas da esquerda na Assembleia Nacional Constituinte.

O governador, que está no 2º mandato (foi eleito para os dois em 1º turno), não pode disputar a cadeira estadual mais uma vez em 2026. Como já ocupou o Legislativo (foi deputado federal por vários mandatos e senador em um mandato), considera que o próximo passo poderá ser a disputa ao Planalto.

Apoio de Bolsonaro

No União Brasil, o nome mais forte atualmente para a disputa da Presidência em 2026 é justamente o de Caiado. No entanto,

há especulações de uma possível migração a outro partido, como o Partido Liberal (PL), caso a legenda não o escolha candidato à Presidência. Na entrevista concedida ao Metrôpoles, porém, o gestor disse não ver essa possibilidade. Ele avalia que a candidatura deverá se ocupar de buscar boas alianças políticas. “Já que o ponto de defesa, ou seja, os princípios se assemelham, eu não vejo a menor dificuldade de nós compormos uma grande aliança de centro direita no Brasil”, diz.

Um dos apoios que ele espera é o do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “Se eu tiver sucesso em uma candidatura, se eu for indicado, é lógico que vou buscar o apoio dele [de Bolsonaro]”, pontua. A relação dos dois, porém, teve percalços nos últimos anos.

Durante as Eleições 2022, Bolsonaro apoiou outro candidato no 1º turno em Goiás, Major Vitor Hugo (PL), que ficou em terceiro lugar na disputa. Ainda assim, no 2º turno da corrida presidencial, Caiado anunciou apoio à reeleição do então presidente.

Caiado teve uma série de divergências com Bolsonaro, principalmente a partir da pandemia de Covid-19. O governador de Goiás criou decretos para garantir o distanciamento social, seguindo recomendações das autoridades de saúde. Em meio às tratativas pela compra de vacinas na pandemia da Covid-19, o governador teve embates com o então presidente, que adotava postura negacionista.

Na entrevista ao Metrôpoles, Caiado avalia que esse passado não complicará um eventual apoio. Ele ressalta que teve convivência muito respeitosa, mas que guardou a própria liberdade, além de que há estilos diferentes de governar.

Trunfos do governo

Caiado apontou o programa de segurança pública e o plano social como pontos altos de sua administração desde 2019, quando começou o seu mandato. “Os índices de criminalidade reduziram drasticamente em Goiás. O cidadão se sente seguro no campo, na cidade, pois tem a tranquilidade para trabalhar, ir à escola, andar nas ruas”. O Plano Social, segundo ele, combateu os bolsões de miséria, reduzindo a desigualdade. “O cidadão sempre foi a nossa prioridade no governo”.

O governador ressaltou que nunca houve greve do funcionalismo durante os seus dois mandatos. “Pagamos rigorosamente em dia os servidores públicos. Nós melhoramos os salários do pessoal da saúde, da educação, da segurança pública. Isso significa melhor e mais qualidade de prestação de serviços à sociedade”.

Governo Lula

Embora sempre esteve na oposição ao PT, desde a Constituinte de 1988, Ronaldo Caiado ressaltou que, como governador de Goiás, mantém uma relação



Ronaldo Caiado: projeto presidencial para debater o futuro do país a partir de 2026

“respeitosa” com o governo Lula. “Me dirijo ao presidente e aos ministros apresentando as reivindicações do Estado para buscarmos soluções aos diversos problemas, sempre de forma educada e respeitosa”.

Para ele, campanha eleitoral e governo exigem comportamentos diferentes: “Na eleição, cada um apresenta suas ideias, suas posições; no governo, temos que convergir em benefício da sociedade que representamos. Não pode haver conflitos, impasses, beligerâncias”.

União Brasil

Questionado sobre o futuro do União Brasil, o governador disse que, a partir de fevereiro, o partido terá uma nova diretriz para delinear as suas decisões no país. Segundo ele, haverá uma reunião, dia 6 de novembro próximo, para marcar uma nova convenção nacional, quando serão definidos estratégias e novos rumos para a legenda.

O União Brasil precisa se expressar, assumir posições de forma uniforme diante dos problemas nacionais. O partido tem hoje 61 deputados federais, 14 senadores, três governadores. Se existem aqueles que defendem que o União Brasil tenha ministérios, vamos discutir isso dentro do partido. No passado, o DEM tinha três ministros no governo Bolsonaro, mas, também, não era ligado ao governo e não havia no Congresso a votação obrigatória.

Bivar e ACM travam batalha pelo comando do União Brasil

Dois integrantes da cúpula do União Brasil estão travando uma batalha: o deputado Luciano Bivar (PE), atual presidente da legenda, e o ex-prefeito de Salvador e secretário-geral do partido, ACM Neto.

O embate teve início após Bivar fazer uma intervenção no diretório do Amazonas e convocar, unilateralmente, a convenção estadual para tentar eleger lideranças locais afinadas a ele. A sigla, que convive com disputas internas desde a sua criação, também tem conflitos no Rio, Pernambuco, Maranhão, Mato Grosso do Sul e Acre. Em alguns casos, as desavenças resultaram em pedidos de desfiliação. A informação é do jornal O Globo.

Por conta da queda de braço no Amazonas, a maioria dos membros da executiva nacional — sete de dez integrantes — enviou aos parlamentares do partido uma nota com críticas a Bivar. Há uma escalada na insatisfação com o presidente da legenda, e uma ala do União se movimenta para que ele não seja reconduzido ao comando da sigla. Ainda não há nome de consenso que possa substituí-lo, mas ganhou força a tentativa de impedir que ele seja reeleito ao posto em maio do ano que vem.

Entre os críticos de Bivar, há a avaliação de que as intervenções dele nos estados ocorrem justamente para lhe garantir maioria na legenda e impedir que outro nome o substitua.

PADRE BERNARDO

Caiado entrega 32 casas do programa “Pra Ter Onde Morar”

LUCAS DIENER

Moradias estão prontas para mudar e têm custo zero para famílias, que não necessitam de entrada ou financiamento; outras 27 casas estão em construção no município

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado entregou ontem 32 residências aos moradores de Padre Bernardo. As unidades integram o primeiro módulo construído na cidade, com investimento de R\$ 3,9 milhões. O segundo, com mais 27 casas, já está em construção e soma um investimento de R\$ 7,1 milhões nas 59 residências. As obras são executadas conforme as normas do programa Pra Ter Onde Morar - Construção, da Agência Goiana de Habitação (Agehab), uma iniciativa inédita tanto em Goiás quanto no Brasil para beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade.

O município participou com a doação do terreno e

da infraestrutura básica. Prefeito de Padre Bernardo, Joseleide Lázaro agradeceu o empenho do Estado para viabilizar o projeto, que era um sonho antigo da população.

“Quando assinei esses contratos, me lembrei das pessoas que vivem aqui há mais de 16 anos pagando aluguel, sem condição de ter a casa própria. Fiquei muito emocionado ao prestigiar este momento de entrega”, disse.

Os imóveis têm área construída de 47,4 metros quadrados, com sala de estar, cozinha, circulação, dois quartos, um banheiro, área de serviço coberta, quintal, acesso de pedestre cimentado e recuo frontal gramado. Dentre as casas entregues, duas possuem projeto adaptável para pessoas com deficiência (PcD), com 51,3 metros de edificação.

As famílias contempladas passaram pela fase de habilitação e sorteio público.

Uma das beneficiadas é a dona de casa Laudinesia Ribeiro, mãe de seis filhos e avó de cinco netos. Aos pulos de



Casas entregues pelo Governo de Goiás atendem famílias com renda de até um salário mínimo e inscritas no CadÚnico

alegria, ela recebeu as chaves das mãos do governador Ronaldo Caiado, custando a acreditar na realização do sonho. “Isso muda tudo na minha vida. Só tenho a agradecer, mas ainda não acredito. Sei que é verdade, mas não acredito! Passei a minha vida toda pagando aluguel. E

acabou!”, explicou.

Pra Ter Onde Morar

Considerado o maior programa habitacional do Brasil voltado para pequenas cidades, o Pra Ter Onde Morar fornece moradias de graça para as famílias que precisam. Atende 130 municípios, com 6 mil la-

res em diversas fases de construção. “As casas são entregues prontas, com a chave e a escritura, sem nenhum centavo de contrapartida da população”, resumiu o secretário de Estado da Infraestrutura, Pedro Sales. A previsão do Governo de Goiás é chegar a 10 mil unidades habitacionais até 2026.

ECONOMIA

Governo de Goiás prospecta R\$ 3 bilhões em investimentos chineses para região Sudoeste

ANDRÉ COSTA

Vice-governador Daniel Vilela conduziu reuniões, na última terça-feira, com representantes de empresas chinesas do ramo de aminoácidos e nutrição animal

REDAÇÃO

O vice-governador Daniel Vilela coordenou, na terça-feira, 24, reuniões com delegações de empresários chineses que devem aportar pelo menos R\$ 3 bilhões em investimentos no estado. Após almoço de negócios com representantes de uma indústria mineradora, Daniel esteve com investidores da Ningxia Eppen Biotech, indústria de aminoácidos com foco em nutrição animal e vegetal, aditivos alimentares e fertilizantes.

As articulações com o segundo grupo estão avançadas. Os empresários visitaram uma área em Jataí – cidade localizada a 310 quilômetros da capital – onde possivelmente será edificado o mais novo empreendimento chinês. E avisaram ao vice-governador que recomendaram à cúpula da empresa, na

China, a instalação da filial em solo goiano. Também confirmaram a produção de um relatório que será enviado ao país asiático nos próximos dias, no qual atestam as boas condições que encontraram por aqui para expandir seus negócios.

“Haverá, por parte do Governo de Goiás, e sob determinação do governador Ronaldo Caiado, a disposição necessária para atendê-los em todas as necessidades para que vocês venham para Goiás”, disse Daniel aos investidores Ma Song, Bai Pengya e Steven Bao, que relataram a necessidade de um espaço mínimo de 50 hectares para a produção anual de 350 mil toneladas de aminoácidos e 200 mil toneladas de subprodutos. A matéria-prima a ser utilizada será o milho – Goiás produz cerca de 12,6 toneladas deste grão por ano.

O titular da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo, foi o responsável por repassar aos chineses um panorama da produção agrícola no estado e os indicadores que evidenciam a força do agronegócio goiano; e a titular da pasta de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Vice-governador Daniel Vilela durante reunião com investidores chineses: potencialidades de Goiás atraem industriais

(Semad), Andréa Vulcanis, explicou sobre licenciamento ambiental, entre outros temas. “Somos referência nacional pelo modelo automatizado de licenciamento”, destacou Daniel.

Para a secretária-adjunta de Economia, Renata Noletto, os questionamentos foram direcionados, em sua maioria, sobre a política de incentivos fiscais adotada pelo Governo

de Goiás. “Vocês podem até encontrar algum estado neste país onde exista um modelo igual ao nosso, mas incentivos fiscais melhores do que aqui, não”, enfatizou o vice-governador.

O prefeito de Jataí, Humberto Machado, participou do encontro com os chineses da Ningxia Eppen e reafirmou empenho receber a empresa no município, sobretudo pela

perspectiva do grande número de vagas de trabalho que serão abertas para os moradores da região. Também compareceram representantes do Gabinete de Assuntos Internacionais, da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) e de entidades de classe, como a Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio).



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

No páreo

O governador Ronaldo Caiado (UB) trabalha para viabilizar seu nome para a disputa presidencial de 2026, para isso, não descarta buscar o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Perfil ideal

Dos nomes que estão à disposição de Jair Bolsonaro, Caiado é o que reúne três grandes qualidades para representar a direita: tradição ideológica, boa aceitação entre os filhos do ex-presidente e facilidade de comunicação, digital e convencional.

História ilibada

Além das qualidades citadas acima, Caiado possui um histórico político livre de escândalos, agora, somado a uma boa avaliação de sua gestão como governador.

Por Goiás

Ostentando o título absoluto de presidente e ex-presidente mais visitou Goiás e Goiânia em toda história da república, alguns apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) acreditam que ela tenha planos eleitorais por estas bandas.

Não ele

Mas, a princípio, um projeto eleitoral goiano de Bolsonaro não seria propriamente o nome dele, mas sim, da ex-primeira dama Michelle Bolsonaro (PL), que possui base em Brasília.

Acham viável

Caso o ex-presidente resolva se candidatar em algum cargo em Goiás, muito provavelmente o senado, apoiadores são muito otimistas em afirmar que Bolsonaro congregar os partidos de direita: será?

Dia após o outro

Crítico da Lei Rouanet, o músico, intérprete e compositor, Eduardo Costa, fará DVD com a captação de R\$ 1 milhão do incentivo que auxilia artistas na produção cultural e musical.

No geral

Após fortes declarações de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições de 2022, grande parte dos artistas do mundo sertanejo optou por discrição política no ano de 2023.

Ataque ao Papa

Uma das razões que podem ter desidratado o candidato anarco capitalista de extrema-direita, Javier Milei, nas eleições argentinas, pode ter sido uma entrevista onde ele ataca ferozmente o Papa Francisco.

Pouco para Lulistas, ideal para Bolsonarismo



No levantamento mais recente da pesquisa Ipspe/Febraban, os números trazem as digitais da polarização ideológica vivida pelo Brasil desde o ano de 2013. As avaliações positivas e negativas sobre o governo Lula da Silva (PT) mostram que as impressões dos entrevistados estão muito conectadas a preferências ideológicas, do que análise e sentimento do andamento da administração. Para Lulistas e apoiadores, o teto de aprovação, que oscila entre 50% e 53% de aprovação, é pouco, beirando a margem de risco na prospecção de um futuro projeto de reeleição. Já para Bolsonaristas e anti-petistas, a avaliação negativa, que oscila entre 38% e 40%, é resultado da forte política oposicionista nas redes sociais e atuação implacável de algumas bancadas no Congresso Nacional. Mas, apesar de um leve crescimento na desaprovação, o governo Lula ainda mantém aprovação na casa dos 50%. Ideologia: quando os entrevistados relacionam pontos negativos do governo Lula, mesmo que seja na economia, nota-se a influência dos aspectos ideológicos, vários deles, exaustivamente replicados em redes sociais e ações de grupos conservadores que não apoiam o governo, como alguns grupos religiosos e organizações sociais, principalmente de setores do agronegócio. A oposição que Lula enfrenta hoje é bem organizada e consolidada financeiramente, algo que ele não enfrentou em seus dois mandatos anteriores. Outro fator que segura sua aprovação em um teto, relativamente frágil, é o marasmo dos partidos de esquerda que o apoiam, ainda apegados a temas e condutas de 20 anos atrás.

Gustavo Mendanha ainda aguarda decisão final do TSE sobre candidatura

Enquanto o TSE não se pronunciou definitivamente sobre a consulta do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, se pode ou não, ser candidato na Capital, ele segue pontuando bem nas pesquisas. Simpatizantes do projeto eleitoral de Gustavo dizem que vão trabalhar pela pré-candidatura até o último segundo possível, antes de uma negativa do TSE. Mendanha é visto com simpatia pelo Palácio das Esmeraldas e é um nome com perfil desejado pelo MDB de Daniel Vilela.

Celulares do Fim do Mundo são analisados pela Polícia Federal e preocupa Bolsonaro

São quatro aparelhos sendo periciados por técnicos da Polícia Federal, todos pertencentes ao advogado da família Bolsonaro, Frederick Wassef. Um dos aparelhos era de uso exclusivo nas tratativas com a família Bolsonaro, ou seja, vários textos com assuntos de teor íntimo e delicado podem ficar à disposição dos investigadores. Porém, Wassef tem a prerrogativa de sigilo em assuntos que trata diretamente com seus clientes, mas, caso o tema for tratado com terceiros, é possível que o teor seja analisado mais a fundo.

CÂMARA FEDERAL

Goianos integram a Frente Parlamentar da Invasão Zero



Magda Mofatto
(Mais Brasil)

Marusa Boldrin
(MDB)

Daniel Agrobom
(PL)

WANDELL SEIXAS

Com a adesão de cerca de 200 parlamentares, a Frente Parlamentar Invasão Zero foi lançada, nesta terça-feira (24), na sede da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em Brasília. A ideia é que, mesmo com o término da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou as invasões de terras no país, o colegiado siga com o trabalho em prol do direito de propriedade e a garantia da pacificação no campo e na cidade.

O presidente da FPA, deputado federal Pedro Lupion, responsável pelas Relações Institucionais da Invasão Zero, destacou que a sede da bancada do agro se tornou um centro de resistência, diante de um Poder Executivo que ataca o setor agropecuário brasileiro.

De Goiás, Magda Mofatto

(Mais Brasil) foi escolhida vice-presidente da Frente Parlamentar da Invasão Zero. Pela bancada ruralista, fazem parte também os deputados Marussa Boldrin (MDB) e Daniel Agrobom (PL).

“A balança comercial só é positiva por conta do empenho dos nossos produtores rurais. O agro emprega mais de 30 milhões de pessoas e mesmo assim somos atingidos em diversas questões. Somos atrapalhados diariamente, mas temos capacidade para fazer enfrentamento”, disse.

Em relação às invasões de terras e a nova Frente Parlamentar, Lupion lembrou que durante a CPI as ações do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e outros grupos cessaram. Mas retornaram com ataques por todo o Brasil.

Novo prepara 30 nomes para disputa a prefeito



Rejania Fontanelli: nome do Novo em Formosa

REDAÇÃO

Em Formosa, município estrategicamente localizado a 282 quilômetros de Goiânia e a 80 quilômetros de Brasília, Rejania Fontanelli, psicóloga e empresária, casada com o empresário do agronegócio da Região, Luciano T. Fontanelli, é a pré-candidata o Novo à prefeitura de Formosa-GO.

Adriano Sarmiento, presidente estadual da legenda, expressou entusiasmo com a candidatura, que segundo ele, representa os valores e princípios do partido na região. Sarmiento também destacou a importância de uma candidatura feminina em uma cidade tão relevante como Formosa, elogiando a competência de Rejania Fontanelli e a representatividade que ela traz para

o cenário político local.

Senador Canedo

Em Senador Canedo, Milter Mayer Macedo, jornalista e empresário, foi confirmado como pré-candidato a prefeito pelo Partido Novo.

Em Goiânia, a legenda conta com dois pré-candidatos: Levy Rafael, Superintendente do Procon em Goiás, e Leonardo Rizzo, empresário e que foi candidato a Senador pelo Partido Novo nas últimas eleições.

Durante uma visita ao estado em setembro, Eduardo Ribeiro, presidente nacional da legenda reforçou a meta de ter entre 15 a 30 candidatos em Goiás, o que evidencia o compromisso do partido com gestões públicas eficientes e transparentes.

GOVERNO DE COALIZÃO

Lula aceita nome do Centrão para Caixa e demite Serrano

Presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL) pressionou o Palácio do Planalto pela nomeação do economista Carlos Antonio Vieira Fernandes, sob pena de colocar em votações projetos de interesse do governo

AGÊNCIA ESTADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu ceder ao Centrão e trocar o comando da Caixa. O nome escolhido para presidir o banco é o do economista Carlos Antonio Vieira Fernandes. Ex-diretor-presidente da Fundação dos Economistas Federais (Funcef), ele foi indicado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que cobra o cumprimento do acordo. Ligado ao PP, partido de Lira, Fernandes chegou a assumir interinamente o Ministério das Cidades às vésperas do impeachment de Dilma Rousseff, em 2016.

Lula chamou a presidente da Caixa, Rita Serrano, para uma conversa nesta quarta-feira, 25, no Palácio do Planalto, para informar de sua demissão. Serrano era da cota pessoal de Lula, mas deputados e senado-



Arthur Lira e Lula da Silva: Centrão ocupa mais cargos na Esplanada

res reclamavam que ela não tinha “jogo de cintura” política e não atendia os parlamentares.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu nesta quarta-feira (24/10), com a presidenta da Caixa Econômica Federal, Rita Serrano, e agradeceu seu trabalho e dedicação no exercício do cargo. “Serrano cumpriu na sua gestão uma missão importante de recuperação da gestão e cultura interna da Caixa Econômica Federal, com a valorização do corpo de funcionários e retomada do papel do banco em

diversas políticas sociais, ao mesmo tempo aumentando sua eficiência e rentabilidade, ampliando os financiamentos para habitação, infraestrutura e agronegócio”, diz nota do Palácio do Planalto.

Na gestão de Serrano foram inauguradas 74 salas de atendimento para prefeitos em todo o país, cumprindo um compromisso de campanha.

Até agora, o maior entrave para a mudança na Caixa reside na vice-presidência de Habitação do banco, dirigida por Inês Magalhães, que cuida do

programa Minha Casa, Minha Vida.

Nem Lula nem o ministro das Cidades, Jader Filho (MDB), querem substituir Magalhães. O Centrão, porém, exige “porteira fechada” na Caixa. No jargão político, o termo significa o preenchimento de todos os cargos da estrutura por um mesmo partido ou bloco. A Caixa tem doze vice-presidências.

Quadros poderosos do PT cobraram do presidente Lula efetivar a troca na presidência da Caixa, acertada com o Cen-

trão na reforma ministerial, como mostrou a Coluna em 29 de setembro. Na ocasião, Carlos Vieira Fernandes era o nome que começara a circular como nova aposta de Lira, diante da dificuldade de emplacar outras escolhas.

Mulheres fora

Rita Serrano é mais uma a perder o cargo porque o presidente aceitou ceder ao apetite do Centrão. Pelo mesmo motivo também caíram Daniela Carneiro, do Turismo, e Ana Moser, do Esporte.

A diferença na demissão desta quarta foi o modus operandi. Embora Rita Serrano já soubesse há meses que iria perder o cargo, o presidente só chamou a ex-presidente da Caixa diretamente para anunciar a demissão. Além disso, divulgou uma nota repleta de elogios ao seu trabalho.

Nos casos anteriores, Lula chamou as ministras para conversar, disse que precisava do cargo, ou seja, deu um aviso prévio e ainda deixou que ficassem fritando no cargo mais um pouco. Pessoas próximas a Moser reclamaram do constrangimento. Até porque, ao oficializar a demissão, a nota nem sequer agradecia pelo trabalho desenvolvido pela ex-atleta.

Dino tem novo embate com bolsonaristas na Câmara

AGÊNCIA ESTADO

A terceira ida do ministro da Justiça, Flávio Dino, à Câmara dos Deputados foi novamente palco para o embate entre ele e parlamentares apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os congressistas pressionaram Dino, sobretudo, sobre a situação da segurança pública no Brasil, as imagens do ministério durante o 8 de janeiro e sobre ida dele ao complexo da Maré, favela do Rio de Janeiro.

As provocações vieram de ambos os lados. Ao falar sobre o Rio de Janeiro, Dino fez ataques indiretos a Bolsonaro e à família. Ele disse que um dos maiores erros políticos do Estado foi o apoio às milícias, que, segundo ele, partiu de políticos.

“Eu não homenageio miliciano, não sou amigo de miliciano, não sou vizinho de miliciano, não empreguei no meu gabinete filho de miliciano, esposa de miliciano, e, portanto, não tenho nenhuma relação com o crime organizado no Rio de Janeiro”, disse.

Dino retornou à Câmara depois de duas ausências a audiências da Comissão de Segurança Pública. A última foi nesta terça-feira. À Comissão de Fiscalização, presidida por Bia Kicis (PL-DF) e controlada por deputados apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os requerimentos pediam que o ministro comentasse sobre a recusa do envio de imagens das câmeras do Ministério da Justiça durante invasão do 8 de janeiro à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), supos-

tas “práticas abusivas” contra as big techs, suspeita de interferência na Polícia Federal (PF) e cortes no Orçamento de 2024 para o combate à criminalidade.

Dino disse que as imagens do Ministério da Justiça não adicionariam nada relevante ao “vasto material probatório” contra os ataques golpistas do 8 de janeiro, defendeu o projeto de lei das Fake News, disse não dialogar com delegados que presidem inquéritos na PF.

A troca de provocações não parou por aí. O ministro reforçou que apenas responderia às perguntas relativas aos temas dos requerimentos. “É a primeira vez que vejo o ministro sem medo de ir à Maré, mas com medo de perguntas”, disse Nikolas Ferreira (PL-MG), autor de um dos três requerimentos.



Flávio Dino: duros embates com parlamentares bolsonaristas

“Está com medo de responder, é?”, questionou outro parlamentar, fora do microfone. Aos deputados, o ministro disse que não pretende

atender aos requerimentos do colegiado de segurança. Parlamentares do governo compareceram para fazer a defesa do ministro.

PESQUISA QUAEST

54% aprovam trabalho de Lula; 42% desaprovam

AGÊNCIA ESTADO

Uma nova pesquisa de avaliação do governo indicou que a aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recuou, sendo a expectativa dos eleitores sobre a situação econômica e o excesso de viagens feitas pelo chefe do Executivo os pontos negativos apontados pelo levantamento.

Segundo a Genial/Quaest, a aprovação do trabalho feito pelo chefe do Executivo, que era de 60% em agosto, passou para 54% neste mês de outubro. Outros 42% dos respondentes desaprovam o mandato de Lula, o que representa um crescimento de sete pontos percentuais em relação ao indicador registrado na pesquisa anterior, que foi de 35%. Não sabem ou não quise-

ram responder 4%.

O levantamento ouviu 2.000 eleitores entre os dias 19 e 22 de outubro e tem uma margem de erro de 2,2 p.p e um índice de confiabilidade de 95%.

O otimismo sobre a situação econômica do País também sofreu uma queda, segundo a Quaest. Perguntados sobre a expectativa em relação à economia nos próximos 12 meses,

50% afirmaram que a tendência é melhorar. No levantamento de agosto, 59% tinham expectativas positivas, um recuo de nove pontos percentuais.

Outros 28% afirmaram que a tendência era de uma piora, um crescimento de seis pontos percentuais comparado ao levantamento feito em agosto. Para 18%, a economia deve ficar do mesmo jeito em que está atualmente e

4% não souberam ou não quiseram responder.

A Quaest perguntou aos eleitores se o presidente se dedicava mais do que devia à agenda internacional. Para 60% dos respondentes, sim; outros 27% afirmaram que não acreditam que Lula está se excedendo na atenção aos temas globais. Outros 13% não souberam ou não quiseram responder.

Brilhe, diamante louco

Roger Waters ressignificou canções em espetáculo que uniu música, cinema, poesia, artes visuais e teatro, em Brasília. **DM** conta o que é possível esperar dos próximos shows da turnê This is not a drill pelo Brasil

LUCAS ALVARENGA/ DIVULGAÇÃO

**MARCUS VINÍCIUS BECK
DE BRASÍLIA (DF)**

Em toda a primeira parte do concerto, o ex-Pink Floyd exibiu no telão imagens de poderosos como Ronald Reagan (“criminoso de guerra por ter financiado na Nicarágua a milícia de extrema direita Contras”) e Barack Obama (“criminoso de guerra por ter popularizado os ataques a drones”). Às 21h15, antes de iniciar o espetáculo, Waters já visou no telão: “se você é um daqueles que diz: ‘eu amo o Pink Floyd, mas não apoio a política do Roger’, você pode muito bem se retirar para o bar agora. Obrigado.” E adivinhe só: ele foi ovacionado.

A primeira data da This is not a drill pelos palcos brasileiros começou com “Comfortably Numb”, música eternizada no elepê duplo “The Wall”, na qual Waters optou por suprimir o belo solo de guitarra tocado por David Gilmour. Caso você não saiba, ambos se odeiam e, não raro, é possível vê-los se alfinetando pela imprensa anglofônica. Um ou outro fã não entendia, irrequieto, a óbvia retirada das notas alcançadas por Gilmour em sua Stratocaster. “Não acredito”, lamentou um deles, que passou três horas desenhando acordes ao vento.

Lá pela terceira e quarta música, “Another Brick in The Wall, Partes 2 e 3”, o público passou a delirar. Uns berravam, outros abriam os braços, como se estivessem abraçando o paraíso, mas todos sabiam a dimensão histórica dessa interpretação: é uma ferina crítica ao sistema educacional inglês, cuja especialidade consistia em moer sonhos, fato este levado ao cinema pela câmera do diretor Alan Park - com Bob Geldof, uau!, interpretando Pink. Achei ótimo estar vivo para assistir a história do rock sendo cantada a poucos metros de mim.

Homenagem

“The Powers That Be” e “The Bravery of Being Out of Range” demonstraram como é, até hoje, revolucionário o som construído por Roger Waters. Depois dessas duas, entrou “Have a Cigar”, rock de riff esperto, groove atraente e bateria tocada no contratempo gravado no disco “Wish You Were Here”. Chorei, me deixei levar pelas lágrimas que escorriam: Waters homenageou Syd Barrett, personagem essencial à história do Pink Floyd. O grupo gravou, com Barrett, o disco “The Piper at the Gates of Dawn” - clássico da psicodelia inglesa.

Isso tudo ocorreu nos loucos anos 1960. Barrett e Waters eram amigos. “Você vive



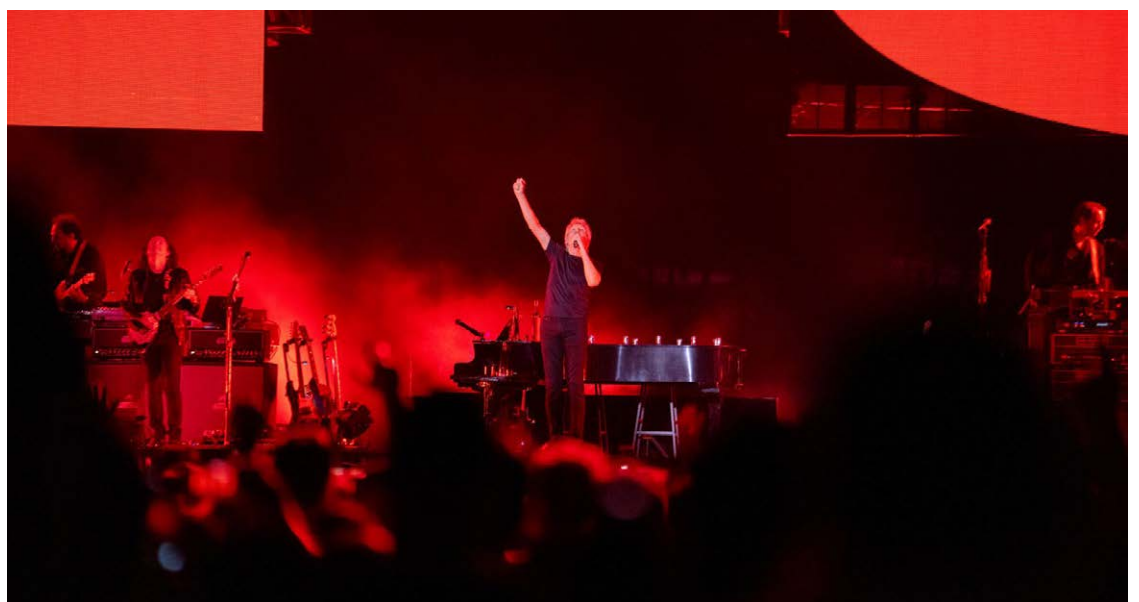
Experiência estética: concerto foi carregado de carga política com banda afiada

“você pode muito bem se retirar para o bar agora. Obrigado” - **Roger Waters, durante show**

seus sonhos”, disse o lendário baixista, num pequeno poema mostrado no telão. Aí começou aquele fraseado inconfundível tocado no violão: “Wish You Were Here”. Lembram que confessei aqui meu inevitável choro nessa hora? Pois é, eu soluçava - e a memória me transportava à adolescência, quando Pink Floyd servia de combustão aos meus ímpetos de rebeldia. A próxima canção foi “Shine on You Crazy Diamond (parts VI-IX)”.

Essa música demonstrou que Waters, de fato, sempre priorizou cercar-se de músicos virtuosos. O guitarrista Dave Kilminster, por exemplo, esticou bends (nota erguida para a casa de cima), apresentou licks de blues (ideias para solo) e se expressou com segurança em seu instrumento. Assim como Jonathan Wilson (guitarra), Jon Carin (teclado), Gus Seyffert (baixo e voz), Robert Walter (teclado), Joey Waronker (bateria), Shanay Johnson e Amanda Belair (vocaís) e Samus Blake (saxofone). Que sax, aliás: matador!

Waters seguiu expondo violações de direitos de indígenas, palestinos e transexu-



Sem solo: Waters ‘matou’ guitarra de David Gilmour em ‘Comfortably Numb’

ais, se referindo a inquilinos da Casa Branca como criminosos de guerra, criticando as estruturas que fortalecem o capitalismo e pedindo para que Putin e Zelenski se sentassem num bar para conversar. O bar, inclusive, era uma menção à nova música do compositor, apresentada no show. Marielle Franco, homenageada nos concertos da turnê Us + Them, em 2018, foi citado pelo músico ao lado de homens e mulheres por causa do ativismo político e social.

Na canção “Sheep”, gravada no elepê “Animals”, um porco passou pela plateia que estava na pista. Então Waters e sua banda saíram de cena, mas para a estrela da noite trocar de roupas: agora era a vez de encarnar Pink. Bandeiras que faziam referência ao Terceiro Reich foram hasteadas. Roger Waters, ou Pink, recebia

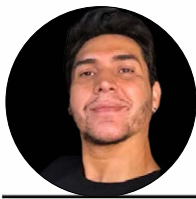
uma injeção para ir ao show, como sugere a letra de “In The Flash”, um rock de guitarras distorcidas e compasso agitado na bateria. Será que vai rolar na íntegra “The Wall”, o disco cujo repertório ajudou a canalizar sentimentos de rejeição que estavam em Waters e sua antipatia a autoridades com vocação nazifascista?

Tocou, mas não todo e - para falar a verdade - só mais uma faixa: “Run Like a Hell”. Depois, se sucederam “Déjà Vu”, “Déjà Vu (Reprise)”, “Is This Life We Really Want”, até que uma sequência indescritível, composta por “Money” (Waters demonstrou por que é considerado o 22º melhor baixista da história, tocando uma bela linha de baixo e preparando a cama para o solo de sax), “Us And Them”, “Any Colour You Like”, “Brain Damage” e “Eclipse”.

Foram as últimas cinco do “The Dark Side of The Moon”, ou seja, quase ouvimos essa obra inteira. Pais saíam do Mané Garrincha abraços aos seus filhos, avós e netos conversavam sobre o que tinham visto e eu, acompanhado pela minha esposa, como tantos outros, entendi que Waters é uma espécie de Mozart desses tempos. Sorte a nossa.

Agenda de shows

28/10 - Rio de Janeiro - Estádio Nilton Santos / Engenhão
01/11 - Porto Alegre - Arena do Grêmio
04/11 - Curitiba - Arena da Baixada
08/11 - Belo Horizonte - Mineirão
11/11 - São Paulo - Allianz Parque - esgotado
12/11 - São Paulo - Allianz Parque



SALA V I P

RAFAEL GARCIA



MALTONI

Ícônico jeans

Em comemoração aos 150 anos do icônico jeans 501® Original criado por Jacob Davis e Levi Strauss, a Levi's® está promovendo uma exposição em São Paulo. O evento, que é uma materialização do projeto LOOK - Olhares Através da Moda, destaca a influência duradoura e a versatilidade desse modelo como uma base para a manifestação de autenticidade e de criatividade em todos os estilos de moda. Quatro estilistas brasileiros, escolhidos a dedo, criam suas cápsulas a partir dos tecidos Levi's®, o processo criativo é documentado nos conteúdos digitais da marca. As obras resultantes serão exibidas na Casa Gerassi, nos dias 27 e 28 de outubro. Na foto acima, uma peça criada pela estilista Rafaela Caniello, da Neriage.

LUCIANA FERRY



Os empresários Cristiane Pacheco, Marcilio Velasco e Paula Rocha Carvalho comemoraram os primeiros 10 anos de "Azul Viagens" em Goiânia. O evento, que aconteceu na noite de 23 de outubro, no Grá Bistrô, teve menu especial assinado pelo Chef Ian Baiocchi. Entre os convidados estavam Daniel Bicudo (Diretor de Negócios e Marketing) e Ricardo Bezerra (Gerente Comercial) da Azul Viagens.

Fora da São Paulo Fashion Week

As marcas goianas Thear, do diretor criativo Théo Alexandre, e a estilista Naya Violeta não participam da edição N56 da São Paulo Fashion Week, que acontece entre os dias 8 e 12 de novembro, Complexo Tempo, em São Paulo.

No TWC

O empresário paulista Fernando Autran estará em Goiânia para tratar das negociações de seu empreendimento no TWC, no Setor Marista. Segundo informações, ele vai trazer uma casa noturna e restaurante famoso no circuito nacional que ocupará o rooftop do edifício.

Bar em Bar

Com o tema "A alegria tá na mesa", o festival Bar em Bar começa nesta quinta-feira (26) e segue até 12 de novembro, com 48 bares participantes em Goiás. No estado, o evento é promovido pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-GO) que tem como presidente o empresário Danillo Ramose, Sindibares Goiânia, com o apoio do SEBRAE-GO e patrocínio nacional da Ambev.



CRISTIANO BORGES

A dra. Bruna Machado, dr. Lúcio Flávio Siqueira de Paiva e dra. Priscila Salamoni participaram de um bate-papo sobre contribuição sindical, no escritório da GMPR Advocacia, no Setor Oeste.



DIVULGAÇÃO

Os cirurgiões plásticos Dr. Pablo Rassi e Dr. Bruno Carvalho participaram do VIII Mutirão de Reconstrução Mamária do Hospital Araújo Jorge - ACCG, celebrando a Campanha Nacional do Outubro Rosa. Foram operadas 11 pacientes previamente mastectomizadas para o tratamento do câncer de mama. Essa ação voluntária foi uma grande manifestação de solidariedade e amor ao próximo. Parabéns!

Bicampeonato

O município de Vianópolis recebeu no último fim de semana a 9ª etapa da Fórmula 200. Com uma vitória no segundo dia de corridas, o atual campeão Dario Jardim abriu liderança na classificação da temporada, chegando aos 319 pontos, e deu um passo importante para buscar o bicampeonato da categoria, faltando cinco etapas para terminar o campeonato.

Frescor atemporal

Segunda maior marca de perfumaria masculina do Boticário e já reconhecida como uma marca de frescor clássico e atemporal, Quasar acaba de lançar uma fragrância que fortalece sua presença no território do frescor: Quasar Vision. Com uma nova leitura da principal família olfativa do mercado masculino, o fougère, em uma embalagem construída a partir de códigos icônicos da marca, como vinhos marcados e transparência do azul, somado ao moderno acabamento orgânico e exclusiva decoração metalizada na tampa. Notas cítricas e aromáticas instigantes traduzem o frescor clássico, enquanto as notas metálicas trazem um toque de modernidade.

Reinauguração

A empresária Gislene Boaventura, recebeu convidados para o coquetel de reinauguração da sua multimarcas na noite de ontem (25), na rua 1.130, no Setor Marista. O modelo e Dj Jesus Luz, e as apresentadoras Helen Ganzarolli e Fernanda Keulla marcaram presença no evento.



DIVULGAÇÃO

A professora Ana Diniz festejou nova idade ao lado de amigos e familiares no TFT – Tempero Fumaça Tempo, no Jardim América.



Anitta anuncia projeto 'Ensaios'

A cantora Anitta anunciou ontem o projeto de pré-Carnaval "Ensaios", que foi bastante comentado ano passado quando de sua passagem por Brasília, em janeiro. A funkeira irá se apresentar na capital federal no dia 13. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site Ingresse.

O espetáculo reúne os principais hits da artista, que costuma receber uma seleção de artistas convidados em cada parada da excursão de shows. A edição do ano que vem traz figurinos inspirados nos tradicionais desfiles de escolas de samba do Rio de Janeiro, além de cenografia que também presta homenagem às agremiações.

"O carnaval brasileiro é uma das festas populares mais ricas e bonitas do mundo. E é o meu momento preferido do ano, que eu adoro passar no palco, no trio, no meu país. A escolha deste tema para a temporada de 2024 é só mais um caminho que encontrei para exaltar a potência dessa festa", diz Anitta sobre conceito dos 'Ensaios' para em 2024. **(Redação)**

Sertanejo pode captar pela Rouanet

O sertanejo Eduardo Costa foi autorizado a captar quase R\$ 1 milhão, por meio da Lei Rouanet, para a gravação de um DVD. A informação foi divulgada pelo Metrôpoles e confirmada pelo Estadão, pelo Portal da Transparência. O músico já declarou que a lei servia para artistas e jornalistas "safados", que queriam "mamar nas tetas" do governo federal.

Intitulado "Eduardo Costa - O instrumentista e as modas de violas de Minas", o projeto foi proposto pela empresa Churrasco, Cerveja e Viola - C.C.V. Eventos LTDA, cujo dono é sócio do músico, e tem como objetivo gravar um DVD com canções caipiras "em homenagem à música de raiz sertaneja tradicional em várias regiões de Minas Gerais".

Entre as justificativas apresentadas, o projeto destaca que "o caipira é muitas vezes zombado e invisibilizado pelas pessoas da cidade. Por meio da música sertaneja, ele passa a ter a palavra pública, consegue mostrar e afirmar sua identidade, inclusive nos meios de comunicação". **(Agência Estado)**

DIVULGAÇÃO



MERCADO IMOBILIÁRIO

Parques atraem verticalização, mas Jundiaí supera potencial

Engenheiro civil projeta que, pelos próximos 25 anos, adensamento da região vai continuar, assim como novos investimentos

LUCAS TAVARES

Uma das regiões mais requisitadas de Anápolis, o bairro Jundiaí também é destaque no setor imobiliário. Com apartamentos que muitas vezes atingem valores milionários, a região badalada ainda tem uma grande perspectiva de crescimento.

Desde a inauguração do Parque Ambiental Ipiranga, em 2010, o novo Parque das Águas e Jardim Botânico, este ainda em construção, a região - considerada uma área nobre da cidade - não parou de receber empreendimentos e condomínios de luxo, além de toda infraestrutura de bares, comércios e restaurantes.

Engenheiro civil e sócio proprietário da ATMO, uma das empresas responsáveis pelo Gran Life Medical Complex, em execução no Centro de Anápolis, Cleberson Marques falou sobre as condições únicas da localidade e afirmou que, pelos próximos 25 anos, o adensamento da região vai se intensificar.

“Na verdade, a procura pelo Jundiaí é um movimento natural. Essa região, durante muito tempo, era considerada uma re-



Complexo com Ipiranga, Parque das Águas e Jardim Botânico eleva procura e bairro deve seguir em destaque

gião nobre, igual o Anápolis City, só que o Anápolis City tem uma restrição de plano diretor para a verticalização que o Jundiaí não tem, é o que diferencia os dois quando se fala de imóveis de alto padrão”, explicou.

Segundo ele, tanto os parques, atualmente, quanto os co-

légios tradicionais e igrejas, antigamente, contribuíram para a construção da identidade do bairro. Além disso, a proximidade com o Centro e com as grandes rodovias que cortam Anápolis, facilita a vida de quem mora por ali.

“O Jundiaí foi criado com a

ideia de ter uma região um pouco melhor para loteamento de expansão. É uma região que está muito bem conectada entre a rodovia e o centro, é uma região privilegiada. Mas desde que surgiu o Parque Ipiranga, por volta do ano de 2009, as áreas nessa região se tornaram mais valori-

zadas”, recordou Cleberson.

De acordo com o empresário, o desenvolvimento de determinada região, por vezes, necessita de incentivo público, como a construção e revitalização de praças e parques. Isso, segundo ele, torna-se um ciclo virtuoso, onde quem ganha é a cidade.

“É um movimento em sincrono: vem uma estrutura melhor, como um parque, depois vem um empreendimento, que atrai as pessoas, que comentam sobre a região, depois surgem mais empreendimentos e cada vez mais a área vai sendo valorizada”, afirmou. Segundo Cleberson, a região do Jundiaí ainda não é adensada o suficiente, com muitas áreas a serem desenvolvidas.

“Como nós temos poucos incorporadores construindo nessa região, o adensamento ainda é lento. Isso faz com que o preço seja escalado porque, se produzido sem concorrência, a construtora acaba precificando da forma que acha mais adequada para rentabilidade dela. É a lei da oferta e da procura, se tem muita gente procurando e pouco imóvel para vender, acaba que o preço vai subindo”, completou.

Investimentos refletem em outras regiões

Não é novidade para os anapolinos que o Jundiaí possui boas escolas, restaurantes e eventos noturnos. Porém, entre apartamentos e casas de luxo, a realidade não contempla grande parte da população, o que faz com que outras regiões cresçam, cada uma na sua característica.

“Em Anápolis, diferente de Goiânia, em 10 minutos você chega em qualquer lugar com carro. Com essa possibilidade, os condomínios horizontais são muito valorizados e ainda serão muito explorados, como Anaville, Alphaville e outros que vão surgir por aí”, afirmou Cleberson Marques.

“Quando você olha para o Jundiaí, ele é servido de boas escolas, de padarias, farmácias, bancos, cartórios, isso faz com que, quando a pessoa vai tomar uma decisão de escolher onde morar, ela escolha esse lugar. Só que pelo padrão de renda, como os terrenos não são baratos naquela região, a incorporação também não se viabiliza a produtos populares, você pode perceber que dificilmente você vai encontrar produtos, “Minha Casa, Minha Vida” nessa região”, continua.

Cleberson cita as regiões da Jaiaira e da Avenida Universitária como potenciais para o futuro imobiliário. “Nós vamos ver alguns empreendimentos serem executados devido o adensamen-

to dessas regiões”, destacou.

“Quando você olha um nível de verticalização baixo e um adensamento alto, as pessoas começam a vender imóveis para construtores e incorporadores que vão construir prédios nessa região, porque eles já sabem que tem muitas pessoas naquela região e que há uma demanda reprimida”, completou.

CENTRO

Sobre a região central, o engenheiro lembra que é uma característica das grandes cidades deixar o centro “de lado”, com poucas obras de revitalização acaba ficando cada vez mais precário.

“É natural que centro vá tomando uma dinâmica de muito comércio durante o dia e, mesmo que tenha residenciais, como o comércio é muito forte durante o dia, a noite esses lugares começam a ficar vazios, e as pessoas que vivem nessa região começam a achar que é escuro, perigoso”, reforçou.

“As prefeituras, em geral, não se preocupam com isso, e a população começa a sair da região e ir para outra região onde tem comércio e vida noturna. É preciso que o município pense no sistema viário para recompor toda essa dinâmica operacional para fortalecer cada vez mais o centro”, concluiu Cleberson.

Wink fica no Galo, pelo quarto ano consecutivo

Treinador comandou o clube pela primeira vez em 2021 e segue em 2024

RAFAEL TOMAZETI

O Anápolis será comandado pelo técnico Luiz Carlos Winck pelo quarto ano consecutivo. Clube e profissional já têm acerto desde o fim da Série D, e ele estará novamente à frente do projeto tricolor na temporada de 2024. No ano que vem, o Galo da Comarca tem o Goianão, o Brasileiro Série D e ainda a Copa do Brasil, competição que disputará pela segunda vez em sua história.

Depois do fim da temporada de 2023 do Tricolor, com a eliminação no torneio nacional, Winck ainda comandou dois clubes. Primeiro, foi contratado pelo Itumbiara, na Terceira Divisão. No Gigante da Fronteira foram apenas dois jogos.

O treinador deixou o clube do Sul do estado e acertou com o Centro-Oeste, da Divisão de Acesso. Ele conduziu os neropolinos no restante da campanha que terminou com o quarto lugar no campeonato, perdendo a vaga na elite na rodada final, com goleada para a Jataiense no Arapução.

Winck tem 60 anos e di-



Luiz Carlos Winck já completou 67 partidas no comando do Tricolor

rigiu o Tricolor da Boa Vista pela primeira vez em 2021, com quatro vitórias em oito jogos no Goianão, garantindo vaga para o clube na Série D do ano seguinte.

Em 2023, ele ajudou o Aná-

polis a conquistar pela segunda vez na história uma vaga na Copa do Brasil. Ao todo, são 67 partidas no comando do Galo da Comarca. Na história recente, ele é o profissional que mais dirigiu o Anápolis.

PÓS-PANDEMIA

Goiás está entre os que menos fazem trabalho remoto

Dados do IBGE são de 2022. Estado fica atrás de todos que compõem a região Centro-Oeste; salários dos trabalhadores também ficam abaixo

LUCAS TAVARES

Com cerca de 3,6 milhões de pessoas exercendo alguma atividade profissional, Goiás é um dos estados onde o trabalho remoto menos vingou pós-pandemia. Realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) estimou que apenas 231 mil trabalhadores estavam inseridos na modalidade.

O estudo, referente ao 4º trimestre de 2022, leva em consideração pessoas com 14 anos ou mais, ocupadas e não afastadas e que realizaram trabalho remoto no período de referência de 30 dias, seja de forma habitual ou ocasional. Essa população representa 6,4% do total de ocupados do estado, o menor percentual do Centro-Oeste, no Distrito Federal, por exemplo, o número chega a 18,8%.

Dentro deste grupo que realiza trabalho remoto, existe um subgrupo de teletrabalhadores, composto por 177 mil pessoas que estão em trabalho remoto e fazem uso de equipamentos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para trabalhar. Ou seja, 4,9% dos ocupados

realizaram teletrabalho no período de referência no estado.

De acordo com a pesquisa, com relação à média de horas trabalhadas por semana, as pessoas ocupadas em Goiás por meio de plataforma digital trabalharam 44 horas em média no ano passado, 3,6 horas a mais do que os que não são plataformizados (40,4 horas). Nesse quesito, os dados de todos os estados apresentaram essa mesma tendência, sendo as médias nacionais de 46 horas e de 39,5 horas, respectivamente.

Ainda segundo a PNAD Contínua, plataformizados no estado de Goiás recebem menos e trabalham mais do que os não plataformizados. No 4º trimestre de 2022, o rendimento médio foi estimado em R\$ 2.523 em Goiás, entre os plataformizados o valor caía para R\$ 2.306, 8,7% menor que a do rendimento médio dos não plataformizados. Além disso, o valor recebido por meio de plataforma digital no estado é o menor da região Centro-Oeste, bem atrás do Mato Grosso do Sul que possui um rendimento médio mensal estimado em R\$ 5.155.

PANDEMIA

Na conclusão do estudo, o

IBGE destaca que a investigação ocorreu em um período em que o mundo do trabalho foi afetado por acontecimentos como a pandemia de COVID-19, iniciada em 2020. Período em que se observou um aumento do número de pessoas que passaram a trabalhar de forma remota, sobretudo no próprio domicílio.

“A expansão do uso de plataformas digitais para o exercício do trabalho também se acelerou durante a pandemia, entre outros motivos, pelo fato de que, para muitas pessoas que perderam os seus empregos, os próprios aplicativos ofereceram oportunidades de obtenção de alguma renda”, diz o estudo.

“Além disso, o isolamento social também pode ter contribuído para aumentar a demanda por determinados serviços por aplicativos e compras online. Ressalta-se que essas mudanças também foram impulsionadas por avanços tecnológicos e pela crescente demanda por maior flexibilidade em relação a horários e locais de trabalho, por parte de muitos trabalhadores, assim como pela busca por redução de custos e acesso a novos mercados, por parte de empresas”, conclui.



Todos os anos os cemitérios são preparados para visitação pública

Diocese divulga celebrações do Dia de Finados

Igreja Católica comunicou sobre programação que ocorrerá em dois dos três principais cemitérios da cidade; bispos vão celebrar duas missas

RAFAEL TOMAZETI

A Diocese de Anápolis divulgou a agenda de celebrações programadas para o Dia de Finados em Anápolis. Serão quase 20 eventos religiosos no próximo dia 2 de novembro, com o intuito de levar aos fiéis um momento de reflexão, devoção e de homenagem a entes queridos falecidos. No Dia de Finados, tradicionalmente marcado por visitas aos cemitérios e túmulos, haverá uma programação especial de missas em Anápolis.

No Cemitério Park, localizado na Av. Pedro Ludovico, 42 - Vila Mariana, conforme a escala, a primeira missa será presidida pelos Frades Capuchinhos, às 7h. Os bispos celebrarão às 08h30 e 10h, e depois seguirão missas presididas por sacerdotes diocesanos às 11h30, 13h, 14h30, 16h e 17h30.

No Cemitério São Miguel, situado na Rua Firmo de Velasco, no Centro de Anápolis, as celebrações começarão também às 7h, seguindo de hora em hora até às 17h, com exceção do 12h. Já no Cemitério Memorial Parque, localizado no Residencial Santo Expedito, não haverá missas, segundo informações da paróquia responsável, mas as paróquias da diocese também realizarão missas em homenagem aos falecidos, com horários divulgados individualmente. O Cemitério Memorial Park também terá celebrações nos seguintes horários: 07h, 15h e 17h.

Na visão da Igreja Católica a celebração dos fiéis defuntos está enraizada na crença na vida eterna, na Comunhão dos Santos e na esperança na ressurreição. É um momento de oração, reflexão e solidariedade, onde os fiéis lembram seus entes queridos falecidos

e confiam em Deus para conceder a eles a paz eterna.

O Dia de Finados não é uma celebração da morte, mas uma afirmação da fé na ressurreição e na vida eterna. Através das missas e orações, os católicos recordam e prestam homenagem aos que partiram, ao mesmo tempo em que reforçam sua crença na vida eterna. Este é um ato de caridade cristã, destinado a ajudar as almas na busca de purificação e na entrada na glória do céu.

Além disso, a visita aos cemitérios é um ato de reflexão sobre a finitude da vida e a importância da fé em Deus. Crenças na Comunhão dos Santos, que une todos, vivos e mortos, em uma única comunhão espiritual, é dia de lembrar que aqueles que partiram desta vida continuam a fazer parte dessa comunhão e rezar para que essas almas possam encontrar a paz eterna em Deus.

A celebração dos fiéis defuntos é ainda uma oportunidade para refletir sobre a vida eterna e a realidade da morte. A Igreja ensina que a morte não é o fim, mas sim uma passagem para a vida eterna. Portanto, a data convida os fiéis a repensarem suas próprias vidas e a se prepararem para o encontro com Deus.

INDULGÊNCIAS

A Igreja oferece indulgências aos fiéis que visitam cemitérios e oram pelos defuntos, um gesto que reflete a compreensão da comunhão entre os vivos e os mortos. A teologia por trás dessa prática se baseia na fé na Ressurreição de Cristo, que transforma a vida após a morte. Para lucrar a indulgência é necessário também a confissão, comunhão e oração pelas intenções do Santo Padre.



Estudo considera pessoas com 14 anos ou mais, que trabalham remotamente no período básico de 30 dias



BRUNO SPADA

Deputada Federal Soraya Santos (PL/RJ) participa do encontro agendado para esta quinta-feira, 26, na Alego

MULHER

Procuradoria da Câmara Federal coleta informações no Estado de Goiás

Anápolis já conhece a atuação da Procuradoria, criada pela Câmara Municipal em 2021, e que se soma à rede nacional de proteção à mulher

DA REDAÇÃO

A presidente da Procuradoria da Mulher da Câmara dos Deputados, deputada federal Soraya Santos (PL/RJ) e a primeira-dama de Goiás, Gracinha Caiado participam, na tarde desta quinta-feira, 26, no auditório 2 da Assembleia Legislativa de Goiás, a partir das 14h30, do 1º Encontro da Procuradoria da Mulher Itinerante. O programa, do legislativo federal, vai percorrer as cinco regiões do país para coletar informações que ajudem a aprimorar as ações em defesa dos direitos das mulheres.

Entre as procuradorias e demais instituições que atuam nessa área, que participam deste evento, está a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Anápolis. O órgão foi criado em fevereiro de 2021 e exerce papel de integração entre os vários componentes da rede de proteção à mulher em Anápolis. A vereadora Cleide Hilário (Republicanos) ocupa a função de procuradora. Também integram o órgão as vereadoras Andreia Rezende (SD) e Seliane da SOS (MDB).

Além da Procuradoria da Mulher da Câmara dos Deputados, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), vão participar do encontro: Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), Defensoria Pública, seccional goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO) e Centro de Valorização da Mulher (Cevam).

Procuradora da Mulher da Câ-

mara dos Deputados, a deputada Soraya Santos (PL-RJ) lembra que o Brasil tem mais de 5 mil municípios e o que a procuradoria quer é que a lei aconteça para que as pessoas que estão na ponta, nos municípios, procurem a ajuda dessa instância. “A Procuradoria da Mulher Itinerante tem o objetivo de estimular a troca de informações estratégicas entre os órgãos municipais, estaduais e federais; e a sensibilização de mulheres sobre o conjunto de leis que as protegem e, ao mesmo tempo, estimular essas mulheres a entrarem na política e ocuparem seus espaços.”

Segundo a deputada, a parceria com o CNJ, com o CNMP, com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), bem como com cada unidade regional desses órgãos e outras entidades do segmento, trará importantes contribuições para a coleta desses dados. Entre os exemplos evidenciados pela procuradora está a falta de informação sobre o direito de fazer uma laqueadura no mesmo dia do parto, se assim desejar.

“Esse tipo de informação e serviço precisam estar acessíveis para todas as brasileiras”, enfatiza a parlamentar. Temas como violência contra mulher, aumento da participação delas na política, autonomia econômica e a saúde feminina serão focalizados nos debates e consultas junto às assembleias legislativas, câmaras de vereadores, entidades parceiras e órgãos fiscalizadores.

O primeiro encontro da Procuradoria da Mulher Itinerante

será realizado aqui no Estado onde, segundo dados do TSE, dos 246 municípios goianos, 156 deles não tiveram candidatura feminina às prefeituras nas eleições de 2020. Das 102 candidatas, distribuídas em 90 municípios, 34 se elegeram. Para as câmaras de vereadores todos os municípios tiveram candidatas (8.126) e foram eleitas 359 mulheres.

De acordo com dados sobre violência contra mulher no Estado de Goiás ano de 2022, do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023, quase 16 mil medidas protetivas foram concedidas, um aumento de 31,6%, se comparado ao período anterior. As denúncias envolvendo violência psicológica aumentaram 216%, com 1.773 casos. Informações cruzadas sobre homicídios de mulheres e feminicídio apontam que, em Goiás, quatro foram vítimas de feminicídio.

CRIAÇÃO

A Procuradoria da Mulher da Câmara dos Deputados foi criada em 2009. A procuradora da mulher é eleita por todas as deputadas, juntamente com três procuradoras-adjuntas (de partidos diferentes), sempre na primeira quinzena da primeira e da terceira sessão legislativa. Entre suas finalidades está receber e encaminhar aos órgãos competentes denúncias de discriminação e violência contra a mulher, e fiscalizar os programas do Governo Federal. (Com informações Alego e Câmara dos Deputados)

Sessões de cinema fazem exibição de desenhos animados

Oportunidade para os aficionados conferirem um panorama deste tipo de cinema produzido no Brasil e no Mundo; sessões são gratuitas

DA REDAÇÃO

Este ano a Mostra Dia Internacional da Animação (Mostra Dia) comemora 20 anos de história, lançando um outro olhar para o que é mais conhecido pelo grande público como “desenho animado”. Neste sábado, 28, e domingo, 29, duas sessões gratuitas serão realizadas no Cineprime - Annashopping. Uma oportunidade para conferir um panorama deste tipo de cinema produzido no Brasil e no Mundo. Além do apoio da sala de exibição, a realização do evento conta com a parceria do Território - Produções Culturais e produtora Art e Vídeo.

Anápolis estará entre as mais de 100 exibições simultâneas realizadas nas cidades brasileiras, segundo o site do evento. A primeira sessão deste sábado, às 19h30, será para um público infanto adulto (a partir de 14 anos) com as mostras nacional e internacional, composta por curtas-metragens, ou seja, filmes com menos de 30 minutos. A criança terá uma janela especial no domingo, às 15 horas, onde serão exibidos curtas realizados para crianças e por crianças.

“Será um verdadeiro mosaico de diferentes histórias e técnicas de imagens animadas, um desafio ao espectador para assistir o que há de novo e criativo saindo dos cineastas brasileiros e de outros países”,

explica o coordenador local da Mostra Dia, Luiz Eduardo Rosa. São produções das regiões sul, norte, nordeste e sudeste, como também de países como Inglaterra, Canadá, Austrália e Argentina. Os estilos vão do stop motion ao 3D, como também as diferentes combinações de técnicas, compondo a narração de histórias de vida, do folclore brasileiro e cômicas.

A MOSTRA

Em 2023 o evento comemora 20 anos, com a primeira edição foi em 2004 no SESC Vila Mariana, em São Paulo, com a exibição de “Planeta Terra”, filme coletivo de 1986 co-dirigido por cerca de 30 animadores. Desde então, as exibições foram alcançando mais cidades em diferentes lugares do país, chegando hoje a mais de 100 cidades em todas as regiões brasileiras. Uma das características do Dia Internacional da Animação é a exibição dos filmes em locais com realidades diversas.

Os mesmos curtas são exibidos em grandes centros e também em muitas cidades do interior onde não há salas de cinema. A data foi escolhida porque no dia 28 de outubro de 1892, Charles-Émile Reynaud realizou a primeira projeção pública de imagens animadas do mundo, exibindo o filme Pauvre Pierrot, no Museu Grévin, em Paris-França.



Produções são de várias regiões do Brasil e de vários outros países

DAIA

Novo terreno recebe energia e avança para fase de ocupação

Área transferida da Plataforma Logística já tem estrutura básica; projeto prevê pista dupla para ligar módulos às BR 060/153

ORISVALDO PIRES

A expansão de empresas como a Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica AS – uma das maiores fábricas de medicamentos da América Latina, com área atual construída de 120 mil metros quadrados e com mais de 5 mil funcionários – ou a Geolab Indústria Farmacêutica – que nos últimos dois anos tem um dos maiores crescimentos do mercado farmacêutico brasileiro de genéricos e similares e com aproximadamente 2 mil empregos diretos. São dois entre vários projetos de ampliação que colaboram para o fortalecimento do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) e sua consolidação como um dos maiores distritos industriais do Brasil.

No distrito anapolino também estão indústrias como as farmacêuticas Teuto e Greenpharma, a montadora de automóveis Caoa, além do Porto Seco Centro-Oeste, o terceiro maior do Brasil, atua nos serviços aduaneiros e é líder na região em logística de armazenagem e movimentação de cargas nacionais e de mercado externo. Agora reforçado pela Ferrovia Norte-Sul, concluída em sua totalidade e que, gradativamente, começa a receber composições. Segundo projeções da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), 22,7 milhões de toneladas de carga devem passar pelos trilhos da ferrovia até 2055.

O gestor do Daia, Marlon Caiado informa que o distrito conta atualmente com 142 indústrias em pleno funcionamento. Segundo ele, um levantamento realizado em 2022 revelou que o Daia contava mais de 30 mil trabalhadores. Esta estatística está em fase de atualização, mas, segundo Marlon, é possível estimar que o número



Setor de expansão tem 1,7 milhão de metros quadrados, oferece água e coleta de esgoto suficiente, vias pavimentadas e, em breve, terá energia

de trabalhadores vai se aproximar a 35 mil. “Isso é reflexo das muitas empresas que passaram ou passam por ampliações. Buscamos agilizar os processos, para dar qualidade e agilidade para as empresas se instalarem”, disse o gestor do distrito.

Algumas das maiores indústrias que funcionam do Daia antecipam informações sobre estimativas de investimento, a partir da nova área anexada ao distrito. A Greenpharma, por exemplo, anunciou recentemente que a perspectiva é investir R\$ 2 bilhões em expansão de sua unidade fabril. O Laboratório Geolab anunciou R\$ 1 bilhão e o Grupo Rancheiro, R\$ 500 milhões. A diretoria técnica da Codego divulgou, há cerca de dois

meses, que mais de 700 mil m² de área seriam disponibilizadas num primeiro momento, o que permitiria o assentamento industrial de pelo menos 40 novas empresas. A média de pedido de área está na casa dos 5 mil a 10 mil m², mas há empresa que solicitou 250 mil m².

E, além dos projetos de ampliação das unidades fabris já em funcionamento, o Daia se condiciona para receber outras dezenas de indústrias na área de 1,7 milhão de metros quadrados transferidos da Plataforma Logística Multimodal para o distrito. O DM Anápolis visitou o distrito e constatou esse processo de desenvolvimento que deve elevar a capacidade e a relevância do Daia na estratégia de geração de

emprego e renda, de arrecadação de impostos e de participação de Anápolis na política industrial e econômica do estado de Goiás.

A área principal do Daia conta 8,9 milhões de m², o Daia Norte mais 245 mil m² e o Daia Plam corresponde à nova área de 1,7 milhão de m² que antes pertencia à Plataforma Logística Multimodal. Para dar condições de implantação de novas indústrias no Daia Plam, o Governo de Goiás, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), dedicou investimentos de R\$ 30 milhões para construção de infraestrutura, dos quais R\$ 20 milhões foram imediatamente empenhados em licitações para as obras de adaptação da área de expansão.

Essa nova área, explica Marlon Caiado, já tem infraestrutura adequada para instalar novas indústrias, como pavimentação, drenagem, sistema de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário. E, informou, para dotar a área com a capacidade energética suficiente para garantir a instalação das novas indústrias, o Governo de Goiás, em parceria com a concessionária Equatorial Energia, realiza a instalação de um linha. “Temos o compromisso da empresa que, até o final de novembro, já teremos a área energizada. A partir daí aguardaremos apenas o governador Ronaldo Caiado passar as escrituras para que as indústrias comecem a se instalar”, disse o gestor do Daia.

Daia Plam já tem 26 indústrias interessadas

O gestor do Daia, Marlon Caiado confirma que, na Codego, pelo menos 26 indústrias interessadas em se instalar no Daia Plam estão com 100% da documentação regularizada. E anunciou para breve a construção de uma via de pista dupla que vai fazer a ligação da área de expansão à BR 060, na altura média entre o Campus da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e o Hotel Denali, e, consequentemente, facilitar também o acesso à BR 153. “Esse projeto já está pronto na Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), está aprovado, recebeu algumas pequenas modificações e adequações”, disse Marlon. Segundo ele, além de indústrias que estão ampliando suas unidades na área original do Daia, algumas delas já pediram reserva de módulos no



Marlon Caiado comemora momento atual do distrito, com ampliações de indústrias já instaladas e interesse de outras pela área de expansão

novo terreno.

A gestão do Daia e a Codego executam ainda o projeto de revitalização do sistema de iluminação ao longo da Via Principal do

distrito, que também é a GO-330. O processo está em andamento e o pregão eletrônico agendado para o dia 10 de novembro. O investimento é de R\$ 1,7 milhão.

Marlon Caiado revelou que será implantado sistema de iluminação moderno, com lâmpadas de LED. O sistema de cabeamento terá o alumínio no lugar do cobre,

“não há prejuízo na qualidade de transmissão e, ao mesmo tempo, evitamos os ladrões de cobre”.

Sobre a capacidade de fornecimento de água e energia elétrica, o gestor do Daia informa que é de 100% para as indústrias ora instaladas. Mas, para as instalações que ocorrem daqui para frente, segundo ele, é necessário que haja a execução de um projeto a curto prazo, para garantir o fornecimento de água tratada. Se algo não for feito, disse, essa condição pode ficar comprometida nos próximos dez anos. “Temos um projeto para instalação de uma mega represa, pelo menos dez vezes maior que a anterior, que terá capacidade para fornecer água às indústrias pelos próximos 40 ou 50 anos”, disse.